



### Introdução

### Principais Características

- Sistema operacional de 32 bits preemptivo e multitarefa
- Padrão posix
- Ambiente de rede
- Interface gráfica Photon
- Procedimento de instalação do QNX
  - Reconhecimento automático do hardware
  - Determinação do tamanho da partição
  - Configurações essenciais ao QNX
  - Modo 32 bits
  - Região Eastern Brasil
  - Definição do número do nodo

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

### Introdução Boot do QNX · Partida do sistema operacional: 1. Seleção da partição de boot na mensagem abaixo: QNX Loader Boot partition (a digit): 2. Seleção de boot Normal ou Alternativo pela mensagem abaixo: Press Esc to Boot alternate OS 3. Abertura de sessão de usuário (login): password: • Opções de boot pelo usuário: Teclas de Comando: Ctrl+Alt+Shift+Del Prompt de Comando: # shutdown Introdução Diretórios e Processos do Sistema Operacional · Principais diretórios /.bitmap ▶ tabela de alocação do sistema ▶ licenças do QNX /.licenses /bin ▶ comandos do QNX /usr/bin ► comandos do usuário e QNX ▶ inicialização de diversos arquivos /etc/config arquivos de configuração, sysinit arquivos temporários /tmp • Principais processos do sistema operacional QNX Proc32 ▶ escalonador de processos Dev ▶ gerenciador de dispositivos

### Introdução

Dev.xxx

Fsvs.xxx

Net.xxx

### Laboratório

- Instalar o Oracle Virtual Toolbox e criar uma máquina virtual
- Configurar a máquina virtual para ler a imagem .iso do instalador QNX **Product Suite**

drivers de dispositivos (Ex: Dev.con, Dev.par)

▶ gerenciador de sistemas de arquivos

► drivers de placas de rede

▶ drivers de dispositivos de armazenamento

- Carregar o QNX Product Suite e instalar passo-a-passo:
  - 1. Tocar numa tecla, selecionar opção F2: VGA 16 color only e <space>
  - 2. Selecionar  ${\bf Next}\ {\bf F2}$  para reconhecer e configurar o hardware
  - 3. Selecionar Next F2 e configurar região

Country: Brasil Keyboard: US - English Language: English

- Selecionar F4 I Agree e aceitar os termos da licença
   Selecionar Next F2 Create Partition e criar a partição QNX
- 6. Configurar o nodo e confirmar instalação completa **New Install** QNX Node Number: 1

### Introdução

### Laboratório

- Instalação QNX (Continuação) ...
  - Adicionar as Licenças no campo Enter License Number da tela Add Licenses teclando Add / F5 após a digitação de cada licença:
    - qnx.00228405.0j10.816i.a770.0031.50i8
    - tcprt.00461083.0106.gzb4.b300.yjb8.19e1
    - phrt.00413873.0va0.vbd0.m80q.21u3.0xf5
  - 8. Selecionar opção Start / F2 para instalar o QNX
  - 9. Definir boot QNX em modo texto:

Do you want to boot directly into Photon? No

10. Cancelar configuração de vídeo do Photon:

Do you want to probe and set video modes now? No

11. Configurar a QNX4\_VM-1 para rede interna

### Introdução

### Laboratório

- Instalação QNX (Continuação) ...
  - 11. Consultar endereço IPv4 Address e Subnet Mask atribuído à QNX4\_VM-1 pelo comando ipconfig
  - 12. Configurar IP Address da máquina virtual QNX com um endereço dessa
    - Configurar partida do TCP/IP Server:
       TCP/IP Mode: Enable TCP/IP Server
       Server Setup Configuration: Default

    - Configurar endereço IP
       IP Addresses / This Machine: um endereço IP dessa faixa NetMask: mesma Subnet Mask consultada pelo ipconfig.
    - 3. Anotar esse IP Address e NetMask para laboratório futuro
  - 13. Selecionar opção Finish / F3
  - 14. Selecionar opção Reboot F3 para dar boot no QNX

### Índice

## Comandos Básicos

Configurações Avançadas

Controle de Processos

municação entre Processos

Mecanismos de Entrada e Saída

Funções de Tempo

### Comandos Básicos Comandos, Diretórios e Arquivos • Sintaxe e prompt de comandos # cmd -par1 compl ▶ comando e parâmetros precedidos de sinal – exibe a sintaxe e parâmetros do comando cmd # use cmd ▶ prompt de usuário comum ▶ prompt de super usuário (root) # 511 ▶ sessão de super usuário no shell # cmd | more ▶ pagina a informação exibida na tela • Manipulação de arquivos e diretórios # mv -v path1 path2 renomeia ou move path1 para path2 # mkdir path1 ► cria o diretório path1 ▶ apaga o diretório path1 # cp -vpOnr path1 path2 ► copia diretório path1 para path2 # rm -vr path1 ▶ apaga o diretório path1 e subdiretórios # pwd ▶ informa o diretório corrente

### Comandos Básicos Processos e Sistema de Arquivos • Manipulação de arquivos # cat file1 ▶ exibe o arquivo file1 # cp -vp file1 file2 ► copia o arquivo file1 para o file2 # rm -v file1 ▶ apaga o arquivo; ► apaga o arquivo corrompido file1 ▶ ordena o arquivo; # find path1 -name file1 ▶ procura o arquivo dentro # install –u /path1.tzg ▶ instala upgrade path1.tgz, vale para extensão .F e .tgz • Espaço em Disco ▶ área livre em disco # df -h # du -k path1 ▶ área usada pelo diretório path1 ▶ lista arquivos e sua área # Is -lh path1 ▶ lista arquivos do diretório path1

### Comandos Básicos Permissões e Usuários • Criação de usuário: # passwd user1 ► cria o usuário user1 • Criação de usuário: # newgrp group1 ► cria o grupo group1 • Alteração do grupo do arquivo: altera o grupo do arquivo file1 e subdiretórios (-R) para group # chgrp [-R] group file1 • Alteração do dono do arquivo: # chown [–R] newowner file1 ► altera o dono do arquivo file1 e subdiretórios (-R) para newowner • Alteração de permissões de arquivo: ▶ altera permissões do arquivo file1 para os atributos # chmod [-R] mode file1 sendo: u-owner, g-group, o-other, a=u+g+o + acrescenta permissão, - retira permissão permissões: r-read, w-write, x-execute Exemplos Mode: g=rwx, o=r, g+r

### Comandos Básicos

### Laboratório

- Verificar a sintaxe completa do comando Is
- Listar arquivos do diretório /etc
- Listar arquivos do diretório /etc mostrando a data paginando
- Mostrar a lista acima ordenada pelo path
- Listar o path dos arquivos e diretórios de /etc
- Listar somente os diretorios de /etc
- Localizar o arquivo netmap no disco
- Incluir o comando Is /etc/ no arquivo /tmp/cmd e executar:
  - Utilizando o comando sh
  - Alterar o atributo para executável e executar novamente

Conversable 2012 Accepture All rights researed

...

### Comandos Básicos

### Editor de textos

· Chamada do editor:

# vedit file1 ▶ edita o arquivo file1

· Comandos internos do editor:

Ctrl+u ▶ retorna última alteração (undo)
Ctrl+l ▶ apaga linha corrente

F2 ▶ passa para próxima ocorrência da palavra
F2 ▶ procura palavra

Alt+F2 ▶ substituição de palavra

F9 ▶ marca início e fim de bloco

Ctrl+F9 ► copia bloco marcado

F11 ▶ copia bloco da área de transferência

Alt x ▶ sair do editor

Alt+F+S ► salvar arquivo e sair do editor

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

14

### Comandos Básicos

### Laboratório

- Gerar o arquivo /tmp/teste e /tmp/teste1 com o help dos comandos ls e sin
- Editar esses arquivos com o *vedit* 
  - Apagar uma linha do arquivo teste
  - Copiar um bloco de linhas dentro do mesmo arquivo
  - Copiar um bloco de linhas de um arquivo para o outro
  - Pesquisar uma palavra no arquivo
  - Alterar o fundo da tela
  - Colocar a linha do cursor em highlight.
  - Criar uma macro
- Editar o arquivo /home/.profile e incluir
  - Prompt: Nodo.Usuário:Path\_Atual
  - Incluir o path atual no caminho de busca

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Introdução	
Comandos Básicos	
Configurações Avançadas	
Ferramentas e Desenvolvimento	
Controle de Processos	
Comunicação entre Processos	
Compartilhamento de Informações	
Mecanismos de Entrada e Saída	
Funções de Tempo	

### Configurações Avançadas

### Consoles e Nodos de Rede

- · Múltiplas consoles
  - Nº de consoles definido no comando *tinit* do arquivo *sysinit*
  - O sistema Score utiliza as consoles de 1 a 3
  - Comandos de comutação de console (modo texto e photon)
- Numeração dos nodos da rede
  - Cada nodo é identificado por um número
  - A numeração dos nodos está limitada de 1 a 255
  - A representação dos nodos é precedida de //, por exemplo: //1, //27

### Configurações Avançadas

### Boot do QNX

1. Seleção de boot Normal ou Alternativo pela mensagem abaixo:

Press Esc to Boot alternate OS

1. Boot Normal :

// Imagem de boot (módulo executável) /.boot /etc/config/sysinit.\$Nid // arquivo interpretado com sufixo nº do nodo

 $\ensuremath{/\!/}$  executado quando SO não encontra o arquivo com sufixo nº do nodo. /etc/config/sysinit

2. Boot Alternativo : // servidor photon reserva

// Imagem de boot alternativo (módulo executável) /.altboot /etc/config/altsysinit // arquivo inicialização de boot alternativo

2. Abertura de sessão de usuário (login): //comando tinit (sysinit)

password:

### Configurações Avançadas Boot QNX - Imagem de Boot · Principais características • Somente comandos que serão pouco alterados • Módulo Executável (compilado e linkado) · Principais diretórios: /boot/build // arquivo fonte /boot/images // arquivo executável (imagem) // cópia da imagem executada no boot • Principais processos # Proc -I \$Nid ▶ gerenciador de processos (1º processo) # Slib ▶ gerenciador de bibliotecas compartilhadas gerenciador do sistema de arquivos cria ramdisk de 4 Mb # Fsys -f 4000 # mount –p \$h \$ht77 ► monta o HD ► gerenciador de rede Configurações Avançadas Boot QNX - Arquivo Sysinit Principais diretórios /etc/config/sysinit.\$Node // arquivo fonte • /etc/config/sysinit.score.\$Node // arquivo executável (imagem) · /etc/config/altsysinit // cópia da imagem executada no boot • Principais inicializações Relógio Drivers de dispositivos

### Configurações Avançadas

Partida do login

Montagem de dispositivos e ramdisk
Inicialização de rede
Gerenciador de filas
Gerenciador do circuito virtual

Configuração do número de consolesPartida automática do Score

### Laboratório

- Configurar a máquina virtual de desenvolvimento com as seguintes características
  - Nodo 1 para boot normal
  - Nodo 4 para boot alternativo
- Replicar a máquina Virtual QNX4\_VM-1 para QNX4\_VM-2 e QNX4\_VM-3
- Configurar as máquinas virtuais QNX4\_VM-2 e QNX4\_VM-3 como nodos 2 e 3 respectivamente

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

## Configurações Avançadas Administração de Rede • Arquivo de configuração de Rede • Path: /etc/config/netmap • Descrição: mapeamento dos nodos QNX • Formato do Arquivo: MacAddress 0000c04a9330 0000c04a9130 ► Nodeld: Nº do nodo Netid: № da subrede MacAddress: Endereço da placa de rede 0000c04a9320 0000c04a9331 0000c04a9430 0000c04a9355 • Partida do driver de rede e inicialização do netmap em memória # nettrap start # netmap -f Configurações Avançadas Administração de Rede • Principais Processos de Rede (Sysinit / Altsysinit) # Net ▶ gerenciador de rede # Net.rtl # Socklet driver da placa de rede chipset Realtekgerenciador TCP/IP # nameloc ► gerenciador circuito virtual • Referências Técnicas: • Guia de Manutenção e Instalação: Capítulo 1 – Arquitetura de Rede do Score Manuais QNX

### Configurações Avançadas

### Laboratório

- Colocar as máquinas virtuais QNX4\_VM-1, QNX4\_VM-2, QNX4\_VM-3 em rede
- Configurar o micro de desenvolvimento da seguinte forma:
  - Boot Normal: fora da rede
  - Boot Alternativo: em rede com as 3 máquinas virtuais QNX4\_VM-1, QNX4\_VM-2 e QNX4\_VM-3

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

### Configurações Avançadas

### Administração de Rede

- Arquivos de configuração TCP/IP
  - /etc/config/hosts: mapeamento de dispositivos da rede TCP/IP
  - /etc/config/netstart: partida do serviço TCP/IP
- Principais comandos TCP/IP
  - # ifconfig [Interface]
  - # ifconfig en1
  - # netstart
- ► verifica endereço IP do micro
- ▶ verifica endereco IP da 1ª interface ethernet
- ▶ ativa o serviço TCP/IP, configurado na instalação do Score (Score.init)

Conversabl © 2012 Accepture. All rights research

### Configurações Avançadas

### Comandos de Manutenção

Verificação do disco

# fdisk /dev/hd0 // verifica partições do disco # chkfsys –R /dev/hd0t77 // verifica e repara integridade do HD

Teste de comunicação da porta serial

# qtalk -m /dev/ser1 // conecta à porta serial 1

# qtalk -m //13/dev/ser2 // conecta à porta serial 2 do nodo 13

• Comando Saída: CTRL + A + q

• Acesso remoto

# on -n 13 -t /dev/con4 login // executa login na console 4 do nodo 13 # on -n 3 -r //3/ make // executa make no nodo 3 com path raiz no próprio nodo 3

# ditto -n 13 -t 4 -k // conecta à console 4 do nodo 13

• Comando Saída: CTRL + e + q

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

26

### Configurações Avançadas

### Laboratório

- Partir as máquina virtuais QNX4\_VM-1, QNX4\_VM-2 e QNX4\_VM-3 em rede
  - Logar na console 5 de QNX4\_VM-2 via ditto pela QNX4\_VM-1)
- Salvar as configurações Atuais:
  - Fazer backup das maquinas virtuais (nodos 1, 2 e 3)
  - Gerar boot alternativo igual ao principal
  - Salvar arquivos netmap e sysinit
- Instalar o sistema Score nos nodos 1, 2 e 3 a partir do micro de desenvolvimento:
  - Score Runtime
  - Base de Dados de Demonstração
- Partir o sistema e ver o que acontece
- Colocar os micros em rede novamente

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

### Configurações Avançadas Comandos de Data e Hora • Exibir data e hora na console ▶ exibe data e hora no canto superior esquerdo # clock & # clock -b black -f yellow & da console • Verificar e alterar data e hora (memória) ► exibe a data atual # date 22 11 12 • Atualiza e lê hora do relógio de tempo real ▶ exibe data do relógio de tempo real do computador # rtc -s hw ▶ altera a data do relógio de tempo real a partir da data da memória # rtc net 5 ▶ exibe data do relógio de tempo real do nodo 5 ▶ atualiza a data do relógio de tempo real do micro local a # rtc -sl hw net 5 com a data do nodo 5 (memória)

### Configurações Avançadas

### Laboratório

- Testar os comandos de relógio :
  - Alterar a data e hora na QNX4\_VM-1 e atualizar QNX4\_VM-2 através dela

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Introdução
Comandos Básicos
Configurações Avançadas
Ferramentas e Desenvolvimento
Controle de Processos
Comunicação entre Processos
Compartilhamento de Informações
Mecanismos de Entrada e Saída
Funções de Tempo

## 

### Ferramentas e Desenvolvimento

### Makefile

- Principais características
  - Declaração de dependências arquivos .h (prólogos/includes), .o (módulo objeto), .c (fontes) e .lib (bibliotecas)
  - Compilação e linkedição somente de arquivos necessários
  - A relação de dependência do sistema depende do makefile
- · Formato makefile
  - Declaração de bibliotecas e prólogos

LIBS: Photon.lib RedeRem.lib

HDRS: PhHdr.h RemHdr.h

• Dependência do módulo executável (fontes e prólogos ou includes)

MyTrgt1: MySrc1.o \$(LIBS)

• Dependência de módulo objeto

MySrc1.o: MySrc1.c MyHdr.h \$(HDRS)

wcc MySrc1.c

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

32

### Ferramentas e Desenvolvimento

### Ferramentas de Desenvolvimento

• Principais componentes do compilador Watcom C/C++

# WCC

- compilador e linkeditor, gera módulos objeto e executáveis
- # wlib ▶ cria e consulta bibliotecas de módulos objeto

# wtrip

 elimina informações de debug do módulo objeto tornando o tamanho do arquivo menor

# wd

► debugger de programas

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Ferramentas e Desenvolvimento	
Laboratório	
Abrir o makefile de geração de imagem de boot e analisar,	
identificando os seguintes itens:	
# Declaração de includes e bibliotecas	
# Dependência de fontes, includes, objetos e bibliotecas	-
# Passagens de parâmetros como macros	
# Labels	
	-
Copyright © 2012 Accenture All rights reserved. 34	<u> </u>
	7
Ferramentas e Desenvolvimento	
Interface Photon	
Chamada do Photon     # ph	-
Principais recursos do Photon para desenvolvimento	
Help	
Sin Gráfico	
<ul> <li>Shell (pterm)</li> <li>Aplicações de desenvolvimento Score em ambiente Photon</li> </ul>	
Arquivo de configuração de video:	
/etc/config/trap/crt.\$NODE	
Uso do Phindows para desenvolvimento	
Copyright © 2012 Accenture All rights reserved. 35	
	7
Ferramentas e Desenvolvimento	
	-
Preparação da Plataforma de Desenvolvimento	
Partir a interface photon e conhecer	
# ph	
Instalar o compilador Watcom conforme a sequencia abaixo:	
Instalar as licenças do compilador     Instalar a compilador Watcom polo ed ONY Product Suita polo	
<ol><li>Instalar o compilador Watcom pelo cd QNX Product Suite pelo comando phinstall</li></ol>	
Instalar o upgrade curso_qnx.tgz com os laboratórios do curso	
QNX	
Configurar o video do photon no nodo 3 para partir o sistema	
<ul> <li>Partir como boot alternativo e desativar a partida automática</li> <li>Apagar o arquivo /etc/config/trap/crt.\$NODE</li> </ul>	
Configurar o vídeo para 1024 x 768	
•	

### Configurações Avançadas

### Programação Shell - Introdução

- Chamada do arquivo de comandos *cmdshell* pelo utilizando o shell ou não:
  - # sh cmdshell // arquivo texto comum
  - # cmdshell // precisa mudar o atributo para executável
  - # chmod a+x cmdshell // converte o arquivo para executável
- Variáveis de Ambiente:
  - O QNX possui várias variáveis de ambiente cujo nome é sempre em letras maiúsculas com prefixo \$, exemplo: \$NODE
  - As principais variáveis de ambiente são atribuídas dentro do arquivo .profile para o usuário e pelo comando export para o sistema operacional.
- Sintaxe:
  - O caractere # é a marca de comentário no arquivo shell

Conversable 0 2012 Accepture All rights research

27

### Configurações Avançadas

### Programação Shell - Entrada e Saída

- Leitura de linha de comandos pelos comandos read e echo dentro do arquivo de comandos shell:
  - # cmdshell Hello world! // chamada do arquivo shell
  - read v1 # nesse caso v1= "Hello world!"
- Passagem de parâmetros:
  - Posição: parâmetros separados por espaço na chamada do programa
    - # copia arq1 arq2 // dentro do programa: arq1 = \$1 e arq2 = \$2
    - echo \$1 e \$2

      # exibe os valores dos parâmetros passados
  - Referência: atribui uma variável na chamada
    - # gmake b=hard.1 // dentro do programa o parâmetro: b = \$b

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

### Ferramentas e Desenvolvimento

### Laboratório

- Criar um arquivo de comandos cmdtest e incluir:
  - Exibição da mensagem "Mensagem do Shell"
  - Exibição do 1º parâmetro
- Executar o comando
  - Chamar o comando direto no prompt
  - Executar o comando utilizando o comando sh
  - Alterar os atributos de execução e executar sem o comando sh

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

# Ferramentas e Desenvolvimento Programação Shell – Estruturas de Programação • Comandos if, elif (else if) e else If expr1 then Iist1 [elif expr2 then Iist2] ... [else Iist3] fi • Expressões de testes numéricos • V1 –eq V2 # V1 = V2 V1 –ne V2 # V1 = V2 V1 –ne V2 # V1 > V2 V1 –gt V2 # V1 > V2 V1 –gt V2 # V1 > V2 V1 –le V2 # V1 < V2 • string1 = string2 string1 = string2

# Ferramentas e Desenvolvimento Programação Shell – Estruturas de Programação • Atribuição de valores • Let var1 = 100 # atribui 100 a var1 • Comando Case case word in pattern1) | list1;; pattern2 | pattern1) | list2;; ... \*) | listdefault;; esac • Comando For For name in list do list1 done

# Ferramentas e Desenvolvimento Programação Shell – Estruturas de Programação • Comando While While test \$var1 - It 100 do echo \$a let var1 = var1 + 1 done • Comando Until Var1 = 0 Unit test \$var1 - eq 100 do echo \$var1 let var1 = var1 + 1 done • Comandos de Interrupção de Loop (for, while, until) • break: interrompe o loop e passa para o 1º comando fora dele • continue: reroma ao início da iteração seguinte do loop

### Ferramentas e Desenvolvimento

### Programação Shell – Estruturas de Programação

- Criação de função *Funcshell* 
  - Declaração da função

Function Funcshell ou Funcshell ()

lista

• Chamada da função Funcshell Funcshell

- Arquivos de comando shell importantes:
  - QNX: sysinit, sysinit.\$NODE, altsysinit, .profile
  - Score: setup, netstart, ManutRede

### Ferramentas e Desenvolvimento

### Laboratório

- Implementar um arquivo de comandos para montar um pendrive USB com as seguintes características :
  - Sem parâmetros : monta dispositivo QNX
  - Parâmetro -q: monta dispositivo QNX
  - Parâmetro -d: monta dispositivo DOS
  - Consistir parâmetros e emitir mensagem de uso em caso de erro
- Localizar e editar o arquivo de setup de instalação do sistema em QNX4\_MV-4 e identificar:
  - Geração do arquivo de boot hard.\$NODE
  - Quais nodos tem TCP/IP
  - Instalação do arquivo queue
- Localizar e editar o arquivo ManutRede e identificar:
  - Estruturas de programação case, if, read, case e utilização de funções
    Redirecionamento de nodo de trabalho.

  - Diferença de tratamento entre os nodos de controle e supervisão

## Índice Comandos Básicos Configurações Avançadas Controle de Processos omunicação entre Processos Mecanismos de Entrada e Saída Funções de Tempo

### Controle de Processos Multiprocessamento · Principais características: · Multi-Usuário e Multi-Tarefa · Suporte a sistemas modulares Comunicação e sincronismo entre tarefas Operações em background e foreground simultaneamente • Prioridade de execução de tarefas (1 a 30) • Processos de gerenciamento do sistema operacional # Proc ► controle de todos recursos usados pelos processos # Fsys ▶ operações de I/O de discos # Dev ► controle de dispositivos de I/O # Net ▶ gerenciamento da rede de comunicação # idle ▶ preenche o tempo livre do processador # aueue ▶ controle de filas de comunicação Controle de Processos Status e Comandos • Principais estados dos processos: Ready ▶ pronto para rodar (escalonados de acordo com a prioridade) • Blocked ▶ bloqueado por send, receive, reply ou signal ▶ preso pela interrupção SIGSTOP • Wait ▶ aguardando a execução da tarefa filha criada Dead ► tarefa Zombie, tarefa morreu sem enviar send ao criador • Escalonamento de tarefas (Adaptativo, Round Robin, Fifo) • Executar o comando sin e discutir SID (section id) • Pid (process id) • PRI (prioridade) • STATE Controle de Processos Status e Comandos Cuidado! Evitar Loop Ativo • Alguns comandos de processos # sin exibe processos em execução # slay process ▶ mata tarefa process em execução # kill -p 1023 ▶ mata tarefa em execução de PID 1023 # sac -i 10 -p 20 ▶ mostra taxa de uso da CPU

### Controle de Processos

### Laboratório

- Abrir o vedit e verificar o status das tarefas
  - Verificar a hierarquia de criação das tarefas
  - Matar a tarefa pai do vedit e verificar o que aconteceu

## Controle de Processos Criação de Tarefas Prog A ← Spawn (Prog X) → Fsys • Sequencia de Execução • Prog A cria Prog X via spawn Prog X • Proc recebe aquisição e ativa leitura do código de execução em disco via Fsys • Proc carrega Prog X em memória e executa Prog X

### Controle de Processos

### Criação de Tarefas

- Se a tarefa criadora morrer todas tarefas filhas também morrem
- Primitivas de criação de tarefas:

► cria tarefas utilizando toda estrutura de permissões qnx\_spawn(...) e prioridades do sistema operacional QNX

- Cria a tarefa filha e suspende a execução do pai até a filha terminar ou de forma que as duas executem de forma concorrente
- Cria somente módulos executáveis (programas)

- ▶ abre uma instância do shell e executa uma string de comando montada previamente
- Cria a tarefa filha e suspende a execução do pai até a filha terminar ou de forma que as duas executem de forma concorrente
- Cria 3 tipos de processos diferentes:
  - Módulos executáveis ou programas
  - Comandos do sistema operacional QNX

### Controle de Processos

### Laboratório

- Criar makefile para compilar os programas qspawn.c e child.c no diretório /curso\_qnx/qnxspawn
- Compilar e executar o programa qspawn.c e child.c no diretório /curso\_qnx/qnxspawn
  - Testar com exec=0 e exec=1
  - Alterar prioridade
  - Testar criando filho em outro nodo da rede

Índice

Comandos Básicos

Configurações Avançadas

Ferramentas e Desenvolvimento

Comunicação entre Processos

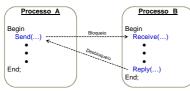
Compartilhamento de Informaçõe

ecanismos de Entrada e Saída

Comunicação entre Processos

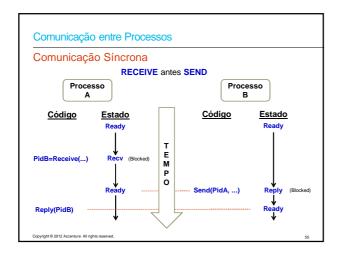
Comunicação Síncrona

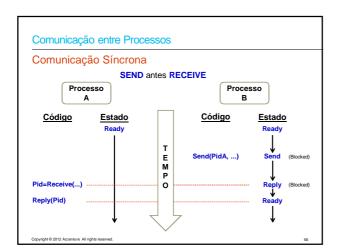
<u>Bloqueada</u>

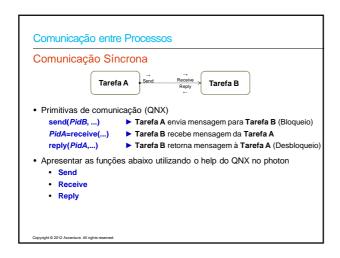


- Dead Lock
- Solução
- Produtor → Consumidor
   Programa Agente para intermediar

• Exemplos:
• MCP → MCC
• MCP → McpCorrida
• MCP → AePotTerm







### Comunicação entre Processos

### Laboratório

- Compilar e abrir os programas envia.c e recebe.c do diretório /curso\_qnx/msgs
- Partir a tarefa recebe:
  - # Recebe &
- Executar o programa envia passando o pid informado pelo recebe anterior
- Alterar o programa recebe para ver o programa envia bloqueado num reply
- Alterar o programa recebe para o programa envia ficar bloqueado num send.

Copyright © 2012 Accepture All rights reserved

Comunicação entre Processos

Comunicação Assíncrona - Queue

Não-Bloqueada (Queue)

Processo A

Begin
QueueWrite(...)

RegMsg1
RegMsg2

RegMsg1
RegMsg

RegMsg

Processo B

RegMsg1
QueueRead(...)

End;

End;

Exemplos:

Fila Eventos

Fila Comandos ATN8

# Comunicação entre Processos Comunicação Assíncrona - Queue • Administrador de filas # queue & ▶ Gerencia as filas de mensagens • Programa customizado pela equipe de desenvolvimento • Informações mais detalhadas de implementação arquivo abaixo no QNX, instalado pelo kit de desenvolvimento • /score/srcs/queue/README • Prólogo de filas # include <queue.h> Copyrigh © 2012 Accenture Al/ rights reserved.

## Comunicação entre Processos Comunicação Assíncrona - Queue • Primitivas de criação / fechamento da fila • int queue\_open(char \*name, char \*mode, unsigned window\_size); • Função: cria e/ou abre a fila de mensagens • Parâmetros: nome, modo de acesso e tamanho máximo da fila. Retorno: >= 0 → Id da fila < 0 ightarrow c'odigo de erro• int queue\_close(int id) • Função: fecha a fila de mensagens • Parâmetros: Id da fila retornado pela função queue\_open • Retorno: $0 \rightarrow \text{fila fechada}$ $< 0 \rightarrow \text{código de erro}$ Comunicação entre Processos Comunicação Assíncrona - Queue • Primitivas de leitura / escriga de mensagens na fila • queue\_write(int id, void \*msg, int msg\_size, int priority) • Função: grava mensagens na fila Parâmetros: Id da fila, ponteiro para a mensagem, tamanho da mensagem (máximo 2000 bytes) e prioridade (0 → mais alta) • **Retorno:** 0 → mensagem postada < 0 → código de erro • Int queue\_read(int id, int wait, void \*msg, int msg\_size); • Função: lê e retira mensagens da fila • Parâmetros: Id da fila, modo de espera da leitura, ponteiro para a mensagem e tamanho da mensagem Retorno: 0 → mensagem postada < 0 → código de erro

### Comunicação entre Processos

### Laboratório

- Compilar os programas do diretório /curso\_qnx/queue
  - Queuercv recebe dado da fila
  - Queuesnd envia dado para a fila
- Executar o programa queuercv
  - # queuercv
- Executar o programa queuesnd em outra janela
  - # Queuesnd "Mensagem enviada"
- Analisar o comportamento dos programas

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

# Comunicação entre Processos Comunicação Não-Bloqueada - Proxy Não-Bloqueada (Proxies) Processo A Begin PidProx = qnx\_proxy\_attach(...) PidProx • End; • Exemplos: • ATN1.4 → DrvSad (Interrupção Hardware gera um proxy) • DrvSad → MCP Copyright 6/2012 Accenture All rights reserved.

Comunicação Não-Bloquead	la - Proxy
Tarefa A	XY Tarefa B
• Primitivas de comunicação (QNX)	
PidProxy = qnx_proxy_attach()	► Tarefa A atraca ao proxy
PidB = receive(0,)	► Tarefa A pronta para receber
	mensagem de qualquer tarefa
Trigger(PidProxy,)	► Tarefa B envia mensagem para
	Tarefa A que executa sem
	bloqueá-la

### Comunicação entre Processos

### Laboratório

- Compilar os programas do diretório /curso\_qnx/proxies
  - recprox recebe proxy
  - sendprox envia sinal via Pid da tarefa sem mensagem
  - sendpr2 atraca proxy no recprox e envia sinal pelo Proxyld passando ponteiro da mensagem
- Executar o programa recprox
  - # Recprox
- Verificar proxies criados pelo comando sin
  - # sin proxies
- Executar o programa sendprox e sendpr2 em outra janela passando como parâmetro os ids informados
- Analisar o comportamento dos programas

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

# Comunicação entre Processos Comunicação por Interrupção de Software Processo A Begin Beg

### Comunicação entre Processos

### Laboratório

- Compilar os programas do diretório /curso\_qnx/signals
  - killflex sinaliza um signal para o processo
  - sighndl trata 2 signals (SIGUSR1 e SIGUSR2)
- Executar o programa sighndl

### # sighndl

- Executar o programa killflex em outra janela passando como parâmetro o pid e o número do signal tratado (16 e/ou 17). (Consultar /usr/include/signal.h)
- Analisar o comportamento dos programas

Copyright © 2012 Accenture All rights reserve

### Comunicação entre Processos

### Circuito Virtual (VC)

# nameloc &

- ▶ gerenciador do circuito virtual (VC)
- Primitivas de registro nomes no circuito virtual (QNX)
- qnx\_name\_attach(...) ► registra nome na rede (VC)
  - qnx\_name\_locate(...) ▶ localiza nome registrado na rede (VC)
  - qnx\_name\_detach(...) ► cancela o nome registrado na rede
    - O registro do nome também é cancelado se a tarefa que registrou morrer
- Aplicações do registro de nomes
  - Implementação de semáforos (AdminSemaf)
  - Verificar se as tarefas residentes estão executando (Watchdog)
- Outras primitivas de rede
  - getpid(...)
    getppid(...)
    getnid(...)
- ► consulta o pid da própria tarefa
- consulta o pid da tarefa criadora
   consulta o nodo de rede da tarefa
- # sin na
- ▶ verifica os nomes registrados na rede

Comunicação Bl	oqueada (Rede)	
Nodo Vid1	qnx_name_locate Vid2	
PidA	Send Reply PidB	
Primitivas de registr	ro de nome (QNX)	
qnx_name_attach	() Tarefa B registra nome na rede	
PidB=qnx_name_l	ocate() Tarefa A consulta nome, estabelece circuito virtual entre nodos e recebe Vid2 = PidB	
Primitivas de comur	nicação (QNX)	
send(PidB,)	► Tarefa A envia mensagem para Tarefa B (Bloqueio)	
PidA=receive()	► Tarefa B recebe mensagem da Tarefa A	
reply(PidA,)	► Tarefa B retorna mensagem à Tarefa A (Desbloqueio)	
opyright © 2012 Accenture All rights reserved.		

### Comunicação entre Processos

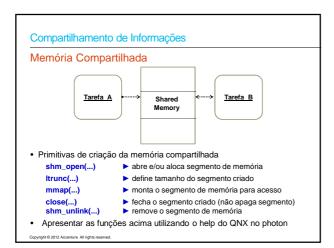
### Laboratório

- Partir o sistema score principal, reserva e supervisão
  - Verificar as tarefas que estão em execução nos micros de controle
  - Desativar o principal e acompanhar a partida do reseva
  - Analisar essa comunicação
- Verificar os nomes que estão registrados na rede pelo comando sin

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Introdução
Comandos Básicos
Configurações Avançadas
Ferramentas e Desenvolvimento
Controle de Processos
Comunicação entre Processos
Compartilhamento de Informações
Mecanismos de Entrada e Saída
Funções de Tempo

# Compartilhamento de Informações Memória Compartilhada Processo B Begin AlocaSemaf(...) LiberaSemaf(...) End: O acesso à memória compartilhada do Score é feito através de bibliotecas do sistema. Exemplos: AVC e Comum



## Compartilhamento de Informações Laboratório Compilar os programas do diretório /curso\_qnx/sharemem ShmExample1 - exemplo de mapeamento de área física ShmExample2 - exemplo de uma tarefa criando a memória compartilhada (cria, escreve e morre) ShmExample3 - exemplo de mapeamento e criação de 2 tarefas acessando a mesma memória Executar o programa ShmExample1 Executar o programa ShmExample2 com depurador e ver memora aberta (Is -Ih /dev/shmem)

Índice		
-	Introdução	
	Comandos Básicos	
	Configurações Avançadas	
	Ferramentas e Desenvolvimento	
	Controle de Processos	
	Comunicação entre Processos  Compartilhamento de Informações	
	Mecanismos de Entrada e Saída	
	Funções de Tempo	
Copyright © 2012	Acconture All rights reserved.	76

### Mecanismos de Entrada e Saída

### Operações de I/O

- O ambiente de desenvolvimento QNX permite a implementação de acesso direto à memória e portas de I/O do processador do computador.
- Nesse tópico os recursos serão apenas citados para conhecimento, pois já estão encapsulados nas bibliotecas do Score para o usuário.
- Memory-Mapped I/O
  - O mapeamento e acesso direto à memória via programas em C é implementado através do comando shm\_open conforme exemplo 1 do laboratório anterior.

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

## Mecanismos de Entrada e Saída

### Operações de I/O

- <u>I/O Port</u>
  - O acesso às portas de comunicação da CPU com os dispositivos de I/O mapeados é possível através dos comandos inp, outp, inpw e outw.
  - Um exemplo de utilização de I/O Port no sistema é a comunicação com as placas PCLTA.

### • Serial I/O

- A comunicação com porta serial também pode ser implementada via programação C.
- O QNX a nível de sistema operacional já disponibiliza drivers como Dev.ser para comunicação os dispositivos seriais como por exemplo /dev/ser1 e /dev/ser2.
- Como exemplo temos a comunicação entre os micros de controle principal e reserva via serial e o utilitário qtalk do QNX

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

### Mecanismos de Entrada e Saída

### Operações de I/O

### • Trigger e Proxies

- A comunicação com um dispositivo de hardware pode ser implementada atribuindo um *Proxy* ao dispositivo e posteriormente acionando-o através de seu respectivo *Trigger* associado.
- Um exemplo de utilização de Trigger e Proxy no sistema é a leitura dos sinais analógicos de corrente e tensão implementada pelo DRVSAD.

### • Entrada e Saida padrão

• Conceito utilizado na maioria dos programas no QNX

### • Terminal Devices - Consoles

 A comunicação com terminais de consoles como /dev/stty1, /dev/stty2 também é possível através do driver Dev.stty redirecionando saída ou através de outras operações, como por exemplo o monitoramento remoto através via ditto.

### Mecanismos de Entrada e Saída

### Operações de I/O

### • Terminal Devices - Photon

 É possivel criar janelas texto de console no ambiente photon através da aplicação pterm. A cada uma destas janelas é associado um dispositivo de I/O, como /dev/ttyp1, /dev/ttyp2 etc.

### • Interrupções

- O QNX permite também a implementação de interrupções de hardware e software como forma de comunicação.
- Um exemplo de interrupção por software é o tratamento de exceções utilizado para depuração em algumas tarefas.

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

80

# Introdução Comandos Básicos Configurações Avançadas Ferramentas e Desenvolvimento Controle de Processos Comunicação entre Processos Compartilhamento de Informações Mecanismos de Entrada e Saída Funções de Tempo

### Funções de Tempo Tratamento de Tempo • Principais funções de tratamento de tempo time(NULL) pega data corrente no formato interno do sistema operacional localtime(&time) ▶ converte hora no formato interno para struct tm mktime(time\_tm) converte hora no formato struct tm para formato interno do sistema operacional sleep(x) ▶ suspende o processo por x segundos delay(y) ▶ suspende o processo por y milisegundos difftime(x,y) ▶ diferença em segundos entre as horas x e y no formato interno do sistema operacional Struct tm ▶ sec, min, hours, day, months, years, ...

### Funções de Tempo

### Laboratório

- Compilar os programas do diretório /curso\_qnx/timers
  - delay implementação de espera pelo comando delay
  - sleep implementação de espera pelo comando sleep
  - Interval2 exemplo de medição de intervalo de tempo com alta precisão
- Implementar um programa para pegar a data no formato interno do QNX e exibir no formato dd/mm/aaaa hh:mm:ss
- Implementar um programa para recebe a data e hora no formato dd/mm/aaaa - hh:mm:ss e fique aguardando essa hora ocorrer para encerrar sua execução

Copyright © 2012 Accenture All rights reserve